

VIA SACRA





PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

Oração Preparatória

“Meu Senhor Jesus Cristo, o Senhor tem feito a sua jornada para morrer por mim com amor inexprimível, e eu tenho muitas vezes o abandonado desprezivelmente; mas agora eu O amo com todo o meu coração, e porque eu O amo. E eu me arrependo sinceramente de tudo o que tenha lhe ofendido. Perdoe-me, meu Deus, e permita acompanhá-lo nesta jornada. O Senhor vai morrer por meu amor; eu desejo além disso, meu querido Redentor, morrer pelo seu amor. Meu Jesus eu viverei e morrerei sempre unido a Ti” i.

- **VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.** (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

- **R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum.** (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Mateus 27,22-226:

- *“Pilatos perguntou: Que farei então de Jesus, que é chamado o Cristo? Todos responderam: Seja crucificado! O governador tornou a perguntar: Mas que mal fez ele? E gritavam ainda mais forte: Seja crucificado... Libertou então Barrabás, mandou açoitar Jesus e lho entregou para ser crucificado”.*

“Meu adorável Jesus, não foi Pilatos, não, foi os meus pecados que Te condenaram a morte. Eu suplico-Te, pelos méritos desta triste jornada, assista a minha alma nesta jornada em direção a eternidade. Amo-Te meu querido Jesus, Eu me arrependo do fundo de meu coração em ter Lhe ofendido. Nunca permita que eu me separe do Senhor novamente. Conceda que eu possa amá-Lo sempre; e então faça de mim o que quiser”.

Pater Noster

Pater Noster, qui es in
cælis;
sanctificetur Nomen
Tuum;
adveniat Regnum Tuum;
fiat voluntas tua, sicut in
cælo et in terra.
Panem nostrum
cotidianum da nobis
hodie;
et dimite nobis debita
nostra,
sicut et nos dimittimus

Pai Nosso

Pai nosso, que estais
nos céus,
santificado seja o vosso
nome,
venha a nós o vosso
reino,
seja feita a vossa
vontade, assim na terra
como no céu.
O pão nosso de cada dia
nos dai hoje;
perdoai-nos as nossas
dívidas

debitoribus nostris;
et ne nos inducas in
tentationem;
sed libera nos a malo.
Amen

assim como nós
perdoamos os nossos
devedores,
e não nos deixeis cair em
tentação,
mas livrai-nos do mal.
Amém.

Ave Maria

Ave, María, grátia plena,
Dóminus
tecum. Benedícta tu in
mulieribus,
et benedíctus fructus
ventris tui, Iesus.
Sancta María, Mater Dei,
ora pro nobis
peccatóribus, nunc et
in hora mortis nostræ.
Amen.

Ave Maria

Ave Maria, cheia de
graça, o Senhor
é convosco; bendita sois
vós entre as mulheres
e bendito é o fruto do
vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de
Deus,
rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa
morte.
Amém.

Glória Patris

Glória Patris et Filio et
Spiritui Sancto.
Sicut erat in principio et
nunc et semper,
et in saecula saeculorum.
Amen.

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e
ao Espírito Santo. Assim
como era no princípio,
agora e sempre, e por
todos os séculos dos
séculos. Amém

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus carrega a Cruz

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Mateus 27, 27-31:

- *“Então, os soldados do governador levaram Jesus consigo para o Pretório e reuniram junto Dele toda a companhia. Depois de O terem despido, envolveram-No em um manto encarnado. Teceram uma coroa de espinhos, que Lhe puseram na cabeça, e, na mão direita, colocaram-Lhe uma cana. Ajoelharam-se diante Dele e escarneceram-No dizendo: ‘Salve, ó rei dos Judeus!’ Depois, cuspiram Nele e pegaram na cana e puseram-se a bater-Lhe com ela na cabeça. No fim de O terem*

escarnecido, despiram-Lhe o manto, vestiram-Lhe as suas roupas e levaram-No para O crucificarem”.

“Meu Jesus mais amado, eu abraço todas as tribulações que você destinou para mim até morte. Eu o peço, pelos méritos da dor que o Senhor sofreu levando sua Cruz, me dê a ajuda necessária para levar a minha cruz com paciência perfeita e resignação. Eu o amo, Jesus meu amor; Eu me arrependo de ter Vos ofendido. Nunca permita que eu me separe de Ti novamente. Permita que eu sempre possa Vos amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Livro do profeta Isaías 53, 4-6

- “Eram os nossos males que Ele suportava, e as nossas dores que tinha sobre Si. Mas nós víamos n’Ele um homem castigado, ferido por Deus e sujeito à humilhação. Ele foi trespassado por causa das nossas culpas, e esmagado devido às nossas faltas. O castigo que nos salva, caiu sobre Ele, e por causa das suas chagas é que fomos curados. Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes, seguindo cada qual o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre Ele as faltas de todos nós”.

“Meu Jesus amado, não é o peso da Cruz, mas meus pecados que o fizeram sofrer tamanha dor. Ah, pelos méritos desta primeira queda, livrai-me da desgraça de entrar em pecado mortal. Eu o amo, O meu Jesus, de todo o coração; Eu me arrependo de ter O ofendido. Nunca permita que eu me separar de Ti novamente. Permita que eu sempre possa O amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



QUARTA ESTAÇÃO

Jesus encontra a sua Mãe

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Lucas 2, 34-35. 51

- “Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: ‘Ele foi estabelecido para a queda e o ressurgir de muitos em Israel, e para ser sinal de contradição; e uma espada Te há de traspasar a alma. Assim se deverão revelar os intentos de muitos corações’ (...) Sua mãe guardava no coração todas estas recordações”.

“Meu Jesus amoroso, pela tristeza que experimentaste nesta reunião, me conceda a graça de um amor verdadeiramente dedicado por sua Santíssima Mãe. E você, minha Rainha que foi subjugada com tristeza, obtenha para mim pela sua intercessão, uma recordação ininterrupta e tenra da Paixão de seu Filho. Eu o amo, Jesus meu amor; Eu me arrependo de alguma vez O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



QUINTA ESTAÇÃO

Jesus é ajudado a levar a cruz pelo Cireneu

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Mateus 27, 32; 16, 24

- *“Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no, para levar a cruz de Jesus. Jesus disse aos seus discípulos: ‘Se alguém quiser seguir-Me, renegue-se a si mesmo, pegue na sua cruz e siga-Me.’”*

“Meu docíssimo Jesus, eu não recusarei a Cruz, como fez o Cireneu; Eu a aceito; Eu a abraço. Eu aceito a morte que me destinaste em particular; com todas as dores que podem a acompanhar; Eu a uno a sua morte, e ofereço-a a Ti. Tu morreste por amor de mim; Eu morrerei por amor de Ti. Me ajude por sua graça. Eu o amo Jesus, meu amor; Eu me arrependo de O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



SEXTA ESTAÇÃO

Verónica limpa o rosto de Jesus

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Do livro dos Salmos 27/26, 8-9

- *“Segredou-me o coração: ‘Procura a sua face!’ É, Senhor, o vosso rosto que eu persigo. Não escondais de mim o vosso rosto, nem rejeiteis com ira o vosso servo. Vós sois a minha ajuda, o Deus da minha salvação”.*

“Meu Jesus mais amado, sua face estava bonita antes, mas neste trajeto perdeu toda sua beleza, e feridas e sangue desfiguraram-na. Aí, minha alma também estava bonita, quando recebeu sua graça no Batismo; mas eu desfigurei-a por causa dos meus pecados; somente Tu, meu Redentor, pode restabelecer a sua beleza anterior. Fazei isto por sua Paixão, O Jesus. Eu me arrependo de ter o ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Do livro das Lamentações 3, 1-9. 16

- *“Eu sou o homem que conheceu a miséria sob a vara do seu furor. Ele me guiou e me fez andar nas trevas e não na luz. (...) Embarrou meus caminhos com blocos de pedra, obstruiu minhas veredas. (...) Ele quebrou meus dentes com cascalho, mergulhou-me na cinza”.*

“Meu suavíssimo Jesus, quantas vezes Tu me perdoaste, e quantas vezes caí novamente, e comecei a ofender-Vos novamente! Oh, pelos méritos desta sua nova queda, me dê o necessário para perseverar em sua graça até morte. Conceda isso em todas as tentações que me assaltam, para que eu sempre possa recomendar-me a Ti. Eu o amo, Jesus meu amor; Eu me arrependo de O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



OITAVA ESTAÇÃO

Jesus encontra as mulheres de Jerusalém que choram por Ele

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Lucas 23, 28-31

- “Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: ‘Mulheres de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos. Pois dias virão em que se dirá: ‘Felizes as estéréis, as entranhas que não tiveram filhos e os peitos que não amamentaram’. Nessa altura, começarão a dizer aos montes: ‘Caí sobre nós’, e às colinas: ‘Encobri-nos’. Porque se fazem assim no madeiro verde, que será no madeiro seco?’”

“Meu Jesus, oprimido com tristezas, eu lamento pelas ofensas que eu cometi contra Ti, e por causa das dores que elas Vos tem causado, e ainda mais por causa do desgosto que elas O causaram, logo Tu que amaste tanto. É por seu amor, e não pelo medo do inferno que me faz lamentar os meus pecados. Meu Jesus, eu O amo mais do que a mim mesmo; Eu me arrependo de O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Do livro das Lamentações 3, 27-32

- “É bom para o homem suportar o jugo desde a sua juventude. Que esteja solitário e silencioso, quando o Senhor o impuser sobre ele; que ponha sua boca no pó: talvez haja esperança! Que dê sua face a quem o fere e se sacie de opróbrios. Pois o Senhor não rejeita para sempre: se Ele aflige, Ele se compadece segundo a sua grande bondade”.

“Ah, meu ultrajado Jesus, pelos méritos da fraqueza você sofreste indo para Calvário, me dê força suficiente conquistar todo o respeito humano, e todas as minhas paixões más que me levaram a menosprezar sua amizade. Eu o amo, Jesus meu amor, de todo o meu coração; Eu me arrependo de O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda

novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Mateus 27, 33-36

- “Chegados a um lugar chamado Gólgota, quer dizer «Lugar do Crânio», deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, quando o provou, não quis beber. Depois de O terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, e ficaram ali sentados a guardá-Lo”.

“Meu inocente Jesus, pelos méritos do tormento que sentiste, me ajuda a tirar todo o afeto para coisas de terra, para que eu possa colocar todo meu amor em Ti, que és tão merecedor de meu amor. Ó Jesus, amo-Te de todo o meu coração; me arrependo de O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é pregado na Cruz

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Lucas 23,349

- *“Quando chegaram ao chamado ‘lugar da caveira (Gólgota)’, aí crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. Todos os conhecidos de Jesus, assim como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas”.*

“Meu Jesus! carregado com desprezo, pregue meu coração a seus pés para que sempre poça permanecer lá, para O amar, e nunca O deixar novamente. Eu O amo mais que a mim mesmo; Eu me arrependo de O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na Cruz

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Lucas 23,46-48

- *“Jesus deu então um grande brado e disse: ‘Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito’. E, dizendo isso, expirou. Vendo o centurião o que acontecia, deu glória a Deus e disse: Na verdade, este homem era um justo. E toda a multidão dos que assistiam a este espetáculo e viam o que se passava, voltou batendo no peito.”*

“O meu Jesus agonizante, eu beijo devotamente a Cruz na qual Tu morreste por amor de mim. Eu mereço pelo meus pecados ter uma morte miserável; mas sua morte é minha esperança. Ah, os méritos de sua morte, me dão graça para morrer, abraçando seus pés, e queimando com carinho meu coração junto a Ti. Eu rendo minha alma em Suas mãos. Eu O amo de todo o meu coração; Eu me arrependo de alguma vez O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda

novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus é descido da Cruz

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi. (Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Marcos 15,42-46

- *“Quando já era tarde - era a Preparação, isto é, é a véspera do sábado -, veio José de Arimatéia, ilustre membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus; ele foi resoluto à presença de Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos admirou-se de que ele tivesse morrido tão depressa. E, chamando o centurião, perguntou se já havia muito tempo que Jesus tinha morrido. Obtida a resposta afirmativa do centurião, mandou dar-lhe o corpo. Depois de ter comprado um pano de linho, José tirou Jesus da cruz”.*

“Ó triste Mãe, por amor de vosso Filho, me aceite como seu criado, e reze a Ele por mim. E Tu, meu Redentor, desde que morreste por mim, permita que eu O ame; porque só Te desejo e mais nada. Eu Te amo, meu Jesus, e eu me arrependo de alguma vez O ter ofendido. Nunca permita que eu O ofenda novamente. Permita que eu sempre possa Te amar; e então fazei de mim o que quiserdes”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!”



DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é depositado no sepulcro

VI. Adoramus te, Christe, et benedicimus tibi.
(Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos)

R/. Quia per sanctam crucem tuam redemisti mundum. (Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!)

Evangelho segundo São Mateus 27, 59-61

- *“José pegou no corpo de Jesus, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o no seu túmulo novo, que tinha mandado escavar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra para a porta do túmulo e retirou-se. Entretanto, estavam ali Maria de Magdala e a outra Maria, sentadas em frente do sepulcro”.*

Por um indigno filho de Maria!

“Ó meu silencioso Jesus, também eu quero morrer na cruz junto convosco e peço que o Senhor mande-me, logo após a minha morte, ir para Ti. Quero somente a Ti meu Deus. Quero amá-Lo muito. Quero segui-Lo, mesmo que depois da minha morte eu tenha que passar pelo vale do silêncio. Desejo estar junto de Ti, não ao seu lado, pois não sou digno, mas sim junto aos seus santíssimos pés. Eu me arrependo de Vos ter ofendido. Peço a sua graça para não mais cair em pecado”.

Pater Noster (Pai Nosso); Ave Maria; Gloria.

Oração Final:

“Meu querido Jesus, Tu vai morrer por muito amor por mim. Ah! Deixa-me padecer na tua companhia. Eu desejo morrer contigo!” (Santo Afonso Maria de Ligório - Via Sacra.)